EM ALTA
BRASÍLIA GANHA SÉRIE DE EXPOSIÇÕES GRATUITAS {pág 11}

metro®
BRASÍLIA
Terça-feira,
4 de setembro de 2012
Edição nº 84, ano 1

Mín 16°C
Máx 29°C

Mais uma chance? Espanhola quer continuar restauração polêmica {pág 13}

Para não esquecer Praça do Índio relembra Galdino {pág 11}

Luta contra o crack falha sem estrutura

Plano de combate à droga completou um ano com mais atendimentos ▶ Rede pública, contudo, tem apenas 90 vagas de internação ▶ Isso representa pouco menos de 20% do número necessário no DF {pág 08}

Perigo em casa

▶ Samara, irmã gêmea da menina Sara, 10 anos, sentada na sala de casa: duas marcas de tiro na porta de entrada revelam o perigo que a família correu

Bala perdida atinge menina

▶ Garota de 10 anos dormia quando ladrões atiraram a esmo e a acertaram na perna
▶ Bandidos queriam roubar um caminhão {pág 08}

Para cuidar da Copa

Aliado de Agnelo volta como secretário

▶ Sindicância inocentou Cláudio Monteiro ▶ Ex-chefe de gabinete era suspeito de ligações com esquema Cachoeira {pág 07}

Mais 4 pedidos de condenação

Relator da ação do mensalão aponta fraudes em banco {pág 03}

Massa de ar seco se afasta

Meteorologistas preveem clima um pouco mais ameno {pág 06}

CPI ouvirá deputado ligado a Cachoeira

Carlos Alberto Leréia (PSDB-GO) teria se beneficiado do esquema de jogos ilegais e, inclusive, usado o cartão de crédito do bicheiro ▶ Deputado afirma que tinha apenas relação de amizade

Carlos Alberto Leréia (PSDB-GO) será o primeiro deputado federal a prestar esclarecimentos à CPI do Cachoeira por suposto envolvimento com o esquema de jogos ilegais. O parlamentar será ouvido hoje sobre a proximidade com o bicheiro Carlinhos Cachoeira. As investigações da Polícia Federal apontam que Leréia atuava para facilitar a atuação do grupo criminoso. O goiano teria, inclusive, a senha do cartão de crédito de Cachoeira para fazer compras. Ele nega participação no esquema e diz ter apenas relação de amizade com o contraventor. "Terei o espaço necessário e a oportunidade para elucidar cada item relacionado ao meu nome", disse.

Leréia teve o nome citado pelo menos 26 vezes por integrantes da quadrilha e teria mantido 72 ligações telefônicas com Cachoeira, a maioria por meio de um rádio Nextel. O deputado teria recebido ainda R$ 65 mil em dinheiro entre junho e dezembro de 2011 e, segundo a Polícia Federal, estava em andamento o repasse de um empréstimo de R$ 400 mil, dos quais R$ 206 mil seriam pagos em cheque nominal.

> **"Ressaltei ser amigo de longa data de Cachoeira sem, no entanto, com isso incorrer em crime."**
> CARLOS ALBERTO LERÉIA, DEPUTADO PELO PSDB-GO

Além de Leréia, também aparecem nas investigações os deputados Rubens Otoni (PT-GO) e Sandes Júnior (PP-GO). A convocação dos dois deputados ainda não foi votada pela CPI.

Cassação

Carlos Alberto Leréia aguarda a reunião da Mesa Diretora da Câmara, prevista para a próxima semana, para saber se vai responder a processo de cassação de mandato no Conselho de Ética. O relator do caso na Corregedoria da Câmara, deputado Jerônimo Goergen (PP-RS), recomendou a abertura da ação disciplinar por quebra de decoro parlamentar, no início de julho. Caso o processo seja aberto, o PSDB prepara um processo interno para a expulsão do parlamentar do partido.

Laranja

O funcionário da construtora Delta André Teixeira Jorge também foi convocado para depor hoje. A CPI suspeita que ele tenha sido usado como 'laranja' do esquema de Cachoeira. Segundo as investigações, André teve uma evolução patrimonial e movimentações financeiras superiores à renda declarada no Imposto de renda.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

ANTONIO CRUZ / ABR
▶ Carlos Alberto Leréia tenta se explicar para evitar cassação de mandato e expulsão do PSDB

Ética

Depois de 'férias forçadas' de dois meses, a Comissão de Ética Pública voltará a se reunir no fim do mês. A presidente Dilma Rousseff nomeou ontem três novos conselheiros para o órgão consultivo da Presidência que analisa a conduta dos funcionários públicos do alto escalão. A partir de 24 de setembro, participam das reuniões o procurador Marcelo Alencar de Araújo, o advogado Mauro de Azevedo Menezes e o ex-deputado Antonio Modesto da Silveira. A nomeação permite que o colegiado tenha quórum mínimo de quatro conselheiros. Dilma demonstrou contrariedade com os pedidos de punição de Carlos Lupi, ex-ministro do Trabalho, do ex-chefe da Casa Civil Antônio Palocci e do ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel, suspeito de praticar tráfico de influência em consultorias prestadas antes de assumir o cargo.
METRO BRASÍLIA

Bastidor e poder

LEONARDO ATTUCH

LULA, DILMA E JOAQUIM?

Com Luiz Inácio Lula da Silva, "nunca antes na história deste país" um operário, representante da classe trabalhadora, havia ocupado o posto mais alto da República. Com Dilma, "nunca antes na história deste país", uma mulher havia chegado lá. Nos últimos anos, o Brasil avançou no aspecto econômico, redistribuiu sua renda e ampliou sua mobilidade social. Portanto, por que não imaginar que o "nunca antes na história deste país" também possa estar reservado para o primeiro negro na Presidência da República?

Agindo politicamente ou não, o fato é que Joaquim Barbosa, relator da Ação Penal 470, a do mensalão, deve ser levado em consideração na futurologia eleitoral. Aplaudido em bares, restaurantes e chamado de herói nas recepções em Brasília, ele se coloca apenas como um simples "barnabé", um servidor público cumpridor dos seus deveres. Uma postura humilde e recatada, mas quem pode garantir que esse também não seja um discurso político ensaiado, num país em que, por tradição, quem chega ao poder rapidamente se lambuza?

Nunca antes, na história brasileira, um negro foi tão longe graças ao mérito e ao estudo. Mineiro de Paracatu, Joaquim Barbosa cursou seu doutorado em Paris e fez carreira no Ministério Público. Indicado por Lula ao STF, ele presidirá a corte em novembro e chefiará o Poder Judiciário.

Em vez de motivo de orgulho do PT, passou a ser considerado um traidor pelo partido por sua atuação num julgamento que terá consequências profundas no imaginário brasileiro. Políticos e empresários poderosos presos eram coisas típicas de outros países – jamais do Brasil.

Era assim. Não mais. E o resultado do mensalão, justo ou injusto, terá sido fruto, sobretudo, da tenacidade de Joaquim Barbosa na defesa de seus argumentos – numa postura que também surpreende os que estão acostumados com o mito do homem cordial no Brasil. Joaquim Barbosa é, muitas vezes, duro e intransigente, ainda que sacrifique a tradicional "urbanidade" típica das rodas do poder.

Com ele, emerge um novo STF e um novo Poder Judiciário. Menos "garantista" e mais punitivo – portanto, mais popular, o que não significa que seja mais justo. Se isso rende votos ou não, é outra história.

Leonardo Attuch escreve neste espaço às terças-feiras. E-mail: leitor.bsb@metrojornal.com.br

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha. **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor - editor: Cláudio Humberto. **Editor Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Editor de Arte: Tiago Galvão. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Relator condena 4 diretores do Rural

Joaquim Barbosa apontou que réus atuaram para favorecer empréstimos fictícios ao PT e às agências de publicidade de Marcos Valério ▶ Defesas tentam reverter crime para pena menor

A fragilidade dos empréstimos concedidos ao PT e às agências SMP&B e Grafitti convenceram o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Joaquim Barbosa, relator da ação penal do mensalão, a pedir ontem a condenação de quatro ex-dirigentes do Banco Rural por gestão fraudulenta.

Caso confirmada a condenação, Kátia Rabello, Vinicius Saramane, Ayanna Tenório e José Roberto Salgado podem pegar entre três e 12 anos de prisão.“Os principais dirigentes do banco utilizaram mecanismos fraudulentos, como a sucessiva renovação dos contratos, incorreta classificação do risco das operações e desconsideração da insuficiência financeira das agências”, apontou Barbosa, classificando a prática como um 'ato orquestrado’, com divisão de tarefas.

Segundo a denúncia, o Banco Rural teria repassado R$ 3 milhões para o PT e R$ 19 milhões para as empresas de Marcos Valério, dinheiro que abasteceria o esquema do mensalão. O relator apontou ainda que houve fraude no registros de transações financeiras e ocultação de livros contábeis. “As fraudes nos registros do Banco Rural tinham o objetivo de esconder os desvios, a origem e o destino do dinheiro”, avaliou o ministro relator. O afrouxamento teria como contrapartida a liquidação do Banco Mercantil.

O ministro revisor Ricardo Lewandowski acompanhou o relator na condenação de Kátia Rabello e José Roberto Salgado. “Nem sempre é necessário exigir provas para crimes do colarinho branco. Este crime se distingue de roubo, homicídio, onde a prova material é essencial e necessária”, ponderou o ministro, que continuará o voto amanhã.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

CARLOS HUMBERTO / STF

▶ Joaquim Barbosa sustenta que os empréstimos eram fictícios

DEFESA

Memorial questiona denúncia

A defesa dos quatro réus ligados ao Banco Rural tentará, pelo menos, diminuir as penas em caso de condenação. Em memorial que será encaminhado hoje aos ministros, os advogados citam que as irregularidades apontadas na acusação tratam-se de gestão temerária, ocorridas sem o consentimento dos dirigentes sobre as consequências das operações de risco. O crime tem pena menor: varia entre 2 e 8 anos de prisão.

Para sustentar a tese, os advogados citam que os empréstimos foram autorizados na época pelo então presidente do banco, José Augusto Dumont, que morreu num acidente de automóvel, em 2004. METRO BRASÍLIA

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

GOVERNO LULA REFORMOU O PLANALTO SEM ALVARÁ

A reforma do Palácio do Planalto no governo Lula, que custou R$ 111 milhões, foi iniciada em 2009 sem alvará. A Presidência da República foi multada pela Agefis, agência de fiscalização do governo do DF, mas ignorou completamente as notificações, inclusive para paralisar a obra. O jogo de empurra e a pressão contra fiscais mantém "secretos" o auto de infração e a multa aplicada, de R$ 26.891,10, que jamais foi paga.

CALOTE MANTIDO

A secretaria-executiva da Casa Civil da Presidência da República recorreu e manteve o calote, mesmo com a multa reduzida à metade.

LEI IGNORADA

O licenciamento para reforma do Palácio do Planalto é obrigatório, de acordo com o art. 51 da Lei Nº 2.105/98, ignorado pela Presidência.

ROLANDO O LERO

O revisor Ricardo Lewandowski opinou por condenar dois dirigentes do Banco Rural, mas seus votos continuam mais longos que os do relator.

SUSPEITA

A interrupção do voto de Lewandowski, ontem, levantou a suspeita de que ele vai opinar pela absolvição dos outros dois diretores do banco.

KASSAB PROMETE 'ABRAÇO DO AFOGADO' COM SERRA

O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (PSD), prometeu arregaçar as mangas na campanha do candidato pelo PSDB a sua sucessão, José Serra, após sua queda vertiginosa nas pesquisas. Em conversa, há dias, Kassab defendeu mudanças nas estratégias de comunicação da campanha e disse a Serra que, se ele vier a perder as eleições, os "dois cairão juntos", mesmo que isso signifique um abraço de afogados.

▶ Gilberto Kassab

ANDRE PORTO/METRO

JORNADA DUPLA

Kassab pretende reservar o fim de semana para as campanhas de candidatos do PSD, e o restante da semana para José Serra.

PRATO SERVIDO FRIO

Serristas acusam o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, de fazer "corpo-mole" na campanha do correligionário à prefeitura.

OVELHA NEGRA

O tucanato paulistano também critica o senador Aécio Neves (PSDB-MG), mais dedicado a se divertir na noite que ajudar nas campanhas.

MINISTRO SIG

Como sempre acontece quando há vaga no Supremo Tribunal Federal, o jurista e ex-deputado Sigmaringa Seixas volta a ser citado como um dos favoritos. Desta vez, a substituir o ministro recém-aposentado Cezar Peluso.

MAIS QUE EMBAIXADOR

A Policia Civil do DF faz greve, mas tem salários iguais aos da Polícia Federal. Delegado especial (R$ 19,7 mil por mês) ganha bem mais, por exemplo, que qualquer embaixador do Brasil com 35 anos de carreira.

FOGUEIRA DAS VAIDADES

Paulo Skaf (Fiesp) e Eduardo Gouveia Vieira (Firjan) travam uma guerra de vaidades infantil com o mineiro Robson Braga, presidente da Confederação Nacional da Indústria. Eles acham que basta ter PIB, mas é preciso ter votos para dirigir a CNI. A dupla jamais os teve.

NÃO DEU CERTO

Nem mesmo o ministro revisor Ricardo Lewandowski foi na conversa do advogado José Carlos Dias, de que Kátia Rabelo, dona do Banco Rural, era apenas uma bailarina que nada entendia de finanças.

ÂMBITO LOCAL

Para o senador Armando Monteiro (PTB-PE), as pesquisas mostram que "não é o ex-presidente quem decidirá a eleição" em Recife: "Não é disputa anti ou pró-Lula, o povo escolhe quem confia para a cidade".

OCUPANDO A MOITA

Não se pode confiar na palavra de certos políticos. Ronaldo Lessa, que os adversários dizem ser "ficha suja", jurou a aliados que desistiria da candidatura a prefeito de Maceió, caso fosse barrada na Justiça. Foi barrada e "re-barrada" pelo TRE-AL, mas ele continua em campanha.

KIT MENSALÃO

O deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP) entrou com ação popular contra o procurador-geral, Roberto Gurgel, por publicar no site do órgão cartilha para crianças sobre o mensalão: "Acho um crime fazer isso sem estudo psicológico e pedagógico, e com o dinheiro público".

OLHO DA RUA

O deputado Sidney Patrício (PT), presidente da Câmara Legislativa do DF, demitiu sua assessora de imprensa por exigência dos petistas, que a acusam de "criar muitos problemas", inclusive com jornalistas.

PERGUNTA NO PIQUETE

O ministro Luís Adams (AGU), que disse incorrer em improbidade o gestor público que não desconta dias parados, vai processar o próprio governo, que negocia a devolução dos dias já descontados?

"Eu sou um barnabé do processo."

MINISTRO JOAQUIM BARBOSA (STF) A UMA MULHER QUE O CHAMOU DE "HERÓI"

PODER SEM PUDOR

Cinco doses de duração

O falecido senador Fábio Lucena, do Amazonas, tinha o hábito de passar o tempo, nos aviões, com um copo de uísque nas mãos – talvez para disfarçar o medo de voar. Quando Tancredo Neves percorria o país, em 1984, para legitimar sua campanha presidencial, Lucena viajava para um comício em Belém (PA) quando um repórter perguntou:

- Senador, quantas horas são mesmo de avião entre Brasília e Manaus?

- Quantas horas, eu não sei. Só sei que são cinco doses de uísque.

Circo é autorizado a ficar

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Espetáculo fica em cartaz por mais duas semanas

A Presidência da República recuou da exigência da liberação do terreno onde está montado o circo Tihany Espectacular para o desfile de 7 de setembro.

A decisão foi informada à Administração de Brasília, que havia determinado o despejo do Tihany a pedido da União e das Forças Armadas, por meio de um ofício assinado pela coordenadora geral de eventos da Presidência, Cibele Jacques.

Com isso, o circo poderá completar sua turnê em Brasília, que vai até o dia 16 de setembro.

"A Dilma deve preferir o circo ao desfile", brincou o administrador de empresas Cláudio Firmino, 39, que ontem foi ao espaço ao lado do Teatro Nacional em busca de ingressos. "Vim sem esperança, pois havia lido no jornal que ia fechar. Mas minha filhinha pediu muito para eu tentar comprar."

Apesar da permanência do circo, Firmino e outras pessoas que procuraram o circo ontem não conseguiram as entradas, porque a bilheteria só deve reabrir à partir de hoje.

"Vou voltar amanhã logo cedo, porque, se já teve essa reviravolta, podem mudar de ideia de novo", teme o aposentado Malaquias Genro, 67, que quer ingressos para os oito netos. "Foi certa a decisão de deixarem o circo. Atrai muitos turistas e não há razão para tirar por causa de um desfile de duas horas."

Os espetáculos ocorrem de terça a domingo.
METRO BRASÍLIA

▶ Beber água é fundamental para aliviar os sintomas da seca e evitar a desidratação

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Um alívio na secura intensa

▶ Segundo o Inmet, hoje a umidade deve aumentar um pouco e ficar em pelo menos 20% ▶ O Corpo de Bombeiros registrou 30 focos de incêndio

O Inmet (Instituto de Nacional de Meteorologia) registrou ontem o segundo dia com a umidade mais baixa no Distrito Federal. Às 15h, os controles do instituto marcavam 30ºC e 17% de umidade. Segundo os meteorologistas, contudo, a situação deve melhorar a partir de hoje.

A previsão do Inmet é de que hoje os níveis fiquem entre 20 e 30% e a temperatura não passe de 28ºC. De acordo com o meteorologista Luiz Melo Mamedes, havia uma densa massa de ar seco sobre a capital federal. "Uma circulação de vento vindo do oceano vai entrar no DF e melhorar os índices", explica.

A Defesa Civil do DF manteve o estado de atenção na cidade porque os níveis de umidade se encontram muito baixos. Se o tempo seco não melhorar hoje, o órgão pode decretar estado de alerta, pois o DF chegaria a três dias com índices abaixo dos recomendáveis.

19
focos de incêndio foram registrados só durante a tarde de ontem, segundo o Corpo de Bombeiros do DF.

O número de focos de incêndio também aumentam devido ao tempo seco. De acordo com o sargento Assis Martins, do Corpo de Bombeiros, só na tarde de ontem 19 ocorrências foram abertas. "Durante todo o dia devemos ter recebido pelo menos 30", relata. A quantidade de focos foi a maior dos últimos dias.

As altas temperaturas e a baixa umidade do ar podem levar a quadros de desidratação e favorecer doenças respiratórias. A recomendação da Defesa Civil é de que a população não deixe de beber água ao longo do dia e evite exercícios ao ar livre e lugares fechados, sem ventilação. METRO BRASÍLIA

DISPUTA EMPRESARIAL

Empresário atira contra irmãos

Dois irmãos ficaram feridos em um tiroteio dentro de um escritório no edifício Barão do Rio Branco, no Setor de Indústrias Gráficas, ontem pela manhã. Alexandre Rocha, 41, invadiu a imobiliária dos irmãos Alan, 36, e Adriano, 38, armado com duas pistolas.

Os dois se refugiaram em uma sala e Alexandre disparou de 'sete a nove' vezes contra a porta, segundo o delegado André Sala, da 3ª DP. Um dos tiros acertou a perna de Adriano, que foi internado no Hospital de Base e passará por cirurgia. O atirador ficou ferido por estilhaços.

Após o tiroteio, Alan ainda tentou ajudar Alexandre a fugir, escondendo o irmão no porta-malas do carro e deixando o prédio antes da chegada da polícia. Os dois foram parados logo em seguida e Alexandre foi preso em flagrante por tentativa de homicídio.

Os três irmãos eram sócios até 2010, quando Alan e Adriano resolveram abrir uma nova empresa. A concorrência entre eles teria motivado o crime. METRO BRASÍLIA

Chamas destroem peixaria

Um incêndio provocado por um curto circuito no termoquim de uma peixaria destruiu parte do estabelecimento no Setor de Indústrias de Ceilândia. Três caminhões, uma moto e cerca de 15 toneladas de peixe viraram cinza em poucos minutos.

Segundo o dono da peixaria, Ademar Ricardo, 51, o Corpo de Bombeiros chegou ao local nove minutos depois do chamado, feito na noite de segunda-feira, e já encontrou tudo queimado. O termoquim, reservatório que mantém a mercadoria congelada, é movido a diesel, que provocou a explosão. "O curto atingiu o diesel, que desceu e foi transformando tudo em chamas", contou o empresário.

A peixaria funcionava há 15 anos no local e estava sem seguro desde o ano passado. "Meu prejuízo é de R$ 1 milhão. E ainda vou ter que demolir tudo e reconstruir. Tá tudo interditado", disse. "Foram 15 anos de construindo, crescendo e trabalhando nesse negócio. E agora tá assim", lamentava-se. METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Caminhões e 15 toneladas de peixe foram perdidos

Cláudio Monteiro volta como secretário da Copa

Até abril, quando pediu afastamento devido ao surgimento de escutas telefônicas revelando conversas com pessoas ligadas ao bicheiro Carlinhos Cachoeira, ele era chefe de gabinete de Agnelo ▶ Sindicância o inocentou

A nomeação de Cláudio Monteiro como secretário extraordinário da Copa do Mundo de 2014 deve ser publicada no Diário Oficial do DF de hoje. Aliado de Agnelo de longa data, Monteiro era o chefe de gabinete do GDF até abril, quando pediu afastamento depois que escutas telefônicas da Polícia Federal mostraram diálogos dele com pessoas ligadas ao contraventor Carlinhos Cachoeira.

O governador Agnelo Queiroz tomou a decisão de readmitir Monteiro depois que uma sindicância conduzida pela Secretaria de Transparência e Controle considerou que os diálogos não desabonavam a conduta do ex-chefe de gabinete. "Nada foi provado contra ele", afirmou Agnelo, que, em outras ocasiões, já havia declarado sua confiança em Monteiro.

Na prática, a vida profissional do ex-chefe de gabinete vai melhorar. Monteiro terá salário de R$ 18.038,12 e se concentrará em um atividade que acumulava com outras funções enquanto era chefe de gabinete: a administração dos assuntos ligados à Copa do Mundo. Nos próximos dias, o governo deve publicar no Diário Oficial qual será a estrutura da Secretaria Extraordinária.

Para defender a necessidade de uma pasta específica para a Copa, o governador argumentou que o DF era a única sede de jogos que ainda não contava com uma estrutura específica. "A secretaria está nos nossos planos desde o início do governo", afirmou Agnelo.

ÉRICA MONTENEGRO
METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Monteiro (à esquerda) ao lado do relator da CPI do Cachoeira, Odair Cunha

Crack: internação ainda é gargalo

- GDF oferece apenas 90 vagas em comunidades terapêuticas para tratamento de dependentes
- Nos últimos 12 meses, 591 pessoas foram encaminhadas para esse tipo de atendimento

Um ano depois do lançamento do Plano Distrital de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas, o governo aumentou o número de atendimentos a usuários e a repressão a traficantes. Ainda mostra, contudo, desempenho decepcionante na criação de vagas para internação em comunidades terapêuticas. O balanço foi apresentado em cerimônia oficial com a presença do governador Agnelo Queiroz.

Desde o lançamento do plano, 4.168 pessoas procuraram a rede pública de saúde em busca de tratamento. No ano anterior, o sistema havia atendido a 2.596 pessoas. "Não significa necessariamente que o número de usuários aumentou, mas que conseguimos chegar a mais gente", afirmou o gerente de Saúde Mental da secretaria, Augusto César de Farias Costa.

Na rede pública de saúde, a porta de entrada são os CAPs (Centros de Atenção Psicossocial). Só no ano passado, os CAPs fizeram 89.298 atendimentos - o que inclui acolhimentos, atendimentos individuais e em grupo. Nos casos em que os usuários precisam passar por um processo de desintoxicação, eles são encaminhados para hospitais públicos.

90
é o número de vagas que o governo mantém em comunidades terapêuticas. No ano passado, 591 usuários precisaram desse tipo de atenção.

"Estamos finalizando convênios que ampliarão as vagas para 250."
ALÍRIO NETO, SECRETÁRIO DE JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Consumo da pedra no centro de Taguatinga

A carência maior, entretanto, está na oferta de vagas nas comunidades terapêuticas - lugares que são recomendados para usuários que precisam se afastar do convívio social para se manterem longe das drogas.

De acordo com os dados da Secretaria de Saúde, nos últimos 12 meses, 591 dependentes foram encaminhados para internação em comunidades terapêuticas. O governo não conseguiu absorver nem 20% dessa demanda. Hoje, há apenas 90 vagas contratadas em comunidades. "Estamos finalizando convênios que ampliarão o total para 250 vagas", justificou o secretário de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, Alírio Neto. De acordo com ele, muitos pacientes desistem quando são encaminhados para as comunidades. "Eles não podem ser internados à força e muitos não querem ficar isolados."

ÉRICA MONTENEGRO
METRO BRASÍLIA

DROGAS

Crianças e adolescentes preocupam

De um ano para cá, os CAPs fizeram 89.298 atendimentos de usuários de drogas, sendo que 30.430 foram de crianças e jovens com até 18 anos. "São um grupo muito vulnerável, porque extremamente influenciado pelas pessoas com quem convivem", explica o gerente de Saúde Mental da Secretaria de Saúde, Augusto César Farias Costa.

Para atender aos dependentes químicos com menos de 18 anos, o GDF criará dois novos CAPs: um em Taguatinga e outro no Plano Piloto. Para dar conta da demanda dos usuários maiores de idade, o governo também pretende aumentar a capacidade de atendimento os CAPs da Rodoviária e de Ceilândia.

Apesar de consumo e tráfico estarem espalhados por todo o DF, Taguatinga, Ceilândia e o Plano Piloto foram considerados os locais mais preocupantes. No ano passado, foram registradas 4.505 ocorrências de uso e porte de drogas, das quais 877 ocorreram no Plano Piloto. METRO BRASÍLIA

Portão de escola cai e fere criança deficiente visual

Um menino de 10 anos ficou ferido após ser atingido por um portão de metal no Caic (Centro de Atenção Integral à Criança) de São Sebastião, por volta das 8h30 de ontem.

O aluno do 4º ano tem baixa visão, segundo informações da Secretaria de Educação. Ele estava correndo e bateu no portão, que acabou caindo.

O acidente aconteceu durante uma aula de educação física. O menino participava da atividade junto com mais 20 alunos de sua turma que possuem necessidade especiais.

Três professores estavam supervisionando a aula e os primeiros socorros foram prestados ainda na escola.

Depois disso, o aluno foi resgatado pelo Corpo de Bombeiros e levado para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) da cidade. Ele ainda foi transferido para o Hospital de Base, onde passou por exames mais detalhados, mas recebeu alta ontem mesmo e já não corre risco.

Depois do acidente com a criança, a direção da escola de São Sebastião se comprometeu a trocar o portão de acesso ao colégio. METRO BRASÍLIA

Criança baleada enquanto dormia

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Pai mostra porta atravessada pelos tiros

Uma menina foi atingida por duas balas na manhã de ontem dentro da própria casa. Dois assaltantes tentavam roubar o caminhão da pai da garota, Severino Pereira, 62, quando os cachorros latiram. "Eles foram tentar matar o cachorro e começaram a atirar. Minha filha estava dormindo em um colchonete na sala e as balas pegaram nela", contou o pai.

Sara Aparecida, 10, foi atingida de raspão no braço e passou por cirurgia para retirar o projétil que acertou a perna. "Ela teve que colocar uns pinos para que o osso possa voltar para o lugar", explicou a mãe, Cleonice Ribeiro, 52.

Severino conta que essa não é a primeira vez que tentam assaltar o caminhão da empresa em que ele trabalha. "Já fui roubado duas vezes aqui. Levaram o pneu e também o tacógrafo, aparelho que mede velocidade", fala.

Desta vez, o barulho dos homens alertou os cachorros e o próprio pai, por volta das 3h da manhã. "Comecei a gritar para os vagabundos irem embora, mas eles se assustaram com o cão e atiraram umas seis vezes", explica.

Cleonice reclama da violência. "Não temos segurança nem dentro de casa. Minha filha estava dormindo", disse, indignada.

O caso foi registrado na 23ª DP em Ceilândia. De acordo com o delegado adjunto Rafael Bernardino, ainda não existem suspeitos, mas o pai e os vizinhos serão ouvidos. METRO BRASÍLIA

Classe média sofre mais por defasagem no IR

- Maior impacto ocorre para quem ganha entre R$ 1,7 mil e R$ 4,1 mil
- Com correção da tabela, contribuinte pagaria até 44% menos em imposto

A classe média é a que mais sofre com a defasagem da tabela do IR (Imposto de Renda), que alcança 34,17% entre 1998 e 2011, segundo a Ernst & Young Terco. Isso acontece porque não ocorreu correção de acordo com a inflação do período.

Pelos cálculos da consultoria, um contribuinte que tinha como base de cálculo mensal para IR, em 1998, R$ 1.801, era tributado à alíquota de 27,5%. Com isso, pagava, mensalmente, R$ 135,28 de imposto. Com os valores atualizados até 2011, segundo o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), esse mesmo trabalhador ganharia R$ 4.465,01 e pagaria de IR, po mês, R$ 471,35.

Se os valores da tabela tivessem sido corrigidos de acordo com a inflação do período, ele pagaria 44% a menos de imposto em 2012, já que incidiria a alíquota de 22,5%: R$ 263,81.

De acordo com a consultoria, percentualmente, o maior impacto da defasagem ocorre para quem recebe entre R$ 1,7 mil e R$ 4,1 mil. "Quem ganhava R$ 40 mil, por exemplo, em 1998, teria menos de 1% de redução de imposto", diz Carlos Martins, sócio da área de Human Capital da Ernst & Young Terco. METRO

Apetite de Leão Impacto da defasagem no bolso

		Rendimento bruto (em R$)	Alíquota (%)	Imposto pago (R$)
1998	Base de cálculo	1.801	27,5	135,28
2012	Com a tabela de IR atual	4.465,01	27,5	471,35
2012	Se a tabela de IR tivesse sido corrigida de acordo com a inflação do período	4.465,01	22,5	263,81

Como é feita correção: Desde 2011, o reajuste anual é de 4,5%. Esse percentual será aplicado até 2014, segundo lei sancionada pela presidente Dilma Rousseff. No ano passado, a inflação foi de 6,5%

Fonte: Ernst & Young Terco e Receita Federal

▶ Preço do álcool caiu 0,32% na última semana

ALESSANDRO SHINODA/FOLHAPRESS

Etanol é vantajoso em três Estados

O etanol continua a ser vantajoso no Estado de São Paulo, que tem o referido combustível mais barato do Brasil, com média de R$ 1,737 por litro, na semana encerrada no último dia 1º. Já a gasolina ficou em R$ 2,619 por litro, segundo dados da ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), com base nos preços praticados.

Para o uso do etanol ser vantajoso, é preciso que o litro custe menos que 70% do preço do litro da gasolina. Além de São Paulo, só compensa abastecer com etanol em mais dois Estados brasileiros: Mato Grosso, onde o litro do etanol custava R$ 1,891 e o da gasolina, R$ 2,980, e Goiás onde o etanol ficou em R$ 1,832 e a gasolina em R$ 2,726 na última semana.

De maneira geral, o etanol no Brasil ficou 0,32% mais barato na última semana, passando de R$ 1,887 para R$ 1,88. A gasolina também apresentou redução de preço no período ao registrar leve queda de 0,04%. O preço do combustível esta cotado em R$ 2,723. METRO

Obama sai à caça do entusiasmo americano

Pressionado pela economia, presidente precisa aproveitar a convenção democrata para mostrar que é a melhor opção frente ao republicano Mitt Romney

Os membros do Partido Democrata, do presidente Barack Obama, faziam ontem os últimos ajustes para o início da convenção nacional da legenda, que vai lançar oficialmente o mandatário como candidato à reeleição. Obama receberá o apoio de muitos caciques, entre eles, o ex-presidente Bill Clinton. A primeira-dama, Michelle Obama, também fará um discurso, marcado para a noite de hoje.

A presença dos nomes de peso, no entanto, não resolve um dos principais problemas de Obama: a falta de entusiasmo do eleitor norte-americano.

"Até esse momento, nem o presidente nem (o republicano Mitt) Romney conseguiram animar seus apoiadores", avalia Shaun Bowler, especialista em comportamento eleitoral na Universidade da Califórnia. "Obama tem, essa semana, a oportunidade de deixar seus eleitores mais entusiasmados."

Bowler se refere ao discurso do presidente na convenção, previsto para a noite de amanhã – quando todas as emissoras de TV estarão em Charlotte, na Carolina do Norte, a cidade escolhida para a conferência.

Obama também precisa aproveitar o momento para ofuscar as atenções sobre a situação econômica do país. Na sexta-feira, o governo deve divulgar novos números sobre o desemprego, na casa dos 8% desde o início da crise. O assunto é essencial para 72% dos eleitores.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

LARRY DOWNING / REUTERS

O presidente, em um comício no Dia do Trabalho. Nos EUA, a data é celebrada em 3 de setembro

60 segundos

SHAUN BOWLER

Bowler é professor da Universidade da Califórnia e especialista em comportamento eleitoral.

Qual é o principal desafio para Barack Obama?
A situação econômica. Se um presidente pode dizer "você está melhor agora do que estava há quatro anos", isso ajuda a sua reeleição. Mas Obama não pode dizer isso, então diz "você estaria pior com os republicanos", um argumento mais difícil.

O que ele precisa fazer?
Obama tem de dar às pessoas uma razão para votar nele de novo . Isso significa convencelas de que os últimos quatro anos não foram ruins e os próximos serão melhores. METRO

YOUSSEF BOUDLAL / REUTERS

Em Aleppo, no norte, bombardeios continuam

Em Damasco, Assad faz 'punição coletiva'

Moradores de Damasco, a capital da Síria, denunciaram práticas de punição coletiva contra civis. Segundo relatos colhidos pela agência Reuters, as tropas do regime do ditador Bashar Al Assad estariam usando escavadeiras para destruir as casas de quem está descontente com o governo.

Pela manhã, uma bomba explodiu em um bairro cristão da capital, evidenciando os contornos sectários da guerra. Os cristãos são minoria na Síria. Mais cedo, o enviado especial da ONU para o país árabe, o argelino Lakhdar Brahimi, reconheceu que uma solução é "quase impossível." METRO

Farc confirmam diálogo com governo da Colômbia

Pela primeira vez desde o anúncio das negociações de paz entre as Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) e o governo do país vizinho, a guerrilha apareceu para confirmar o diálogo. Em um vídeo postado no YouTube, o líder do grupo, conhecido como Timoleón Jiménez (Timochenko), avisa que as Farc chegaram para negociar "sem rancores nem arrogância".

No vídeo, os guerrilheiros também cantam um rap, no qual chamam o presidente colombiano, Juan Manuel Santos, de "burguês e pedante". A canção critica, ainda, o Brasil, que vendeu aeronaves da Embraer utilizadas no combate às Farc.

Ontem, o Exército colombiano deflagrou uma operação nos departamentos de Caquetá e Guaviare. Sete guerrilheiros foram mortos e quatro, detidos.

As negociações de paz estão previstas para começar em outubro, mas o governo disse que vai manter operações até lá. METRO

YOUTUBE / REPRODUÇÃO

Timochenko, líder da guerrilha, aparece em um vídeo

Casa Branca nega acordo com Irã

O governo norte-americano negou que tenha fechado um acordo secreto com o Irã para ficar de fora de um eventual conflito entre a República Islâmica e Israel. A informação sobre pacto foi divulgada ontem pelo jornal "Yedioth Ahronoth", o mais lido pelos israelenses, em meio a uma escalada de tensão no Oriente Médio.

"Isso é completamente incorreto. A informação é falsa, e nós não falamos sobre hipóteses", afirmou Jay Carney, porta-voz da Casa Branca.

Já o "The New York Times" noticiou que os EUA vão aumentar a pressão sobre o Irã, realizando exercícios navais no Golfo Pérsico. METRO COM AGÊNCIAS

2 cultura

A ARTE DE EXPLORAR

Conhecer o próprio país profundamente é uma arte. E, como toda arte, exige dedicação. A Semana da Pátria, no entanto, abrirá as portas, a partir de hoje, para uma série de exposições que devem facilitar esse trabalho.

São mostras que revelam pintores talentosos, porém pouco estudados. Ou ainda relembram figuras relevantes na construção do Brasil. Há também aquelas que nos contam um pouco de história ou nos ensinam a olhar à nossa volta.

Para entrar no clima do feriado, o **Metro** recomenda quatro delas.

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

▶ Obra "II" (1973), de Douglas Marques de Sá, em cartaz na Câmara dos Deputados

DOUGLAS MARQUES DE SÁ / DIVULGAÇÃO

Começa a maratona de exposições

▶ Mostras de arte gratuitas são inauguradas durante a Semana da Pátria
▶ O **Metro** organizou um roteiro com as melhores da programação

DESTAQUE

Câmara dos Deputados, Anexo IV
"Douglas Marques de Sá"
À primeira vista, o observador jura se tratar de uma obra abstrata. Com um pouco de tempo, porém, fica claro que são cenas da vida doméstica que estão ali, dissolvidas nos traços arredondados do artista. Marques de Sá é considerado um mestre brasileiro da figura cotidiana. "É um desses artistas obrigatórios. Ninguém fez nada parecido com o que ele fazia, sua obra é singular", opina a curadora Grace de Freitas.
• **De hoje a a 27 de setembro.**
• **Quanto:** Grátis

DOUGLAS MARQUES DE SÁ / DIVULGAÇÃO

Câmara dos Deputados, Galeria do Salão Nobre
"Construtores do Brasil: Homens e mulheres que ajudaram a fazer um grande país"
Vinte e cinco artistas foram convidados para pintar os retratos de 25 personagens históricos que contribuíram para a formação e a consolidação do país. Uma série de documentários sobre cada um deles também está disponível em www2.camara.gov.br.
• **De amanhã a 30 de setembro** • **Quanto:** Grátis

Câmara dos Deputados, Espaço do Servidor, Anexo II
"Mostra Brasil 500 Anos"
Na exposição, organizada por ocasião dos 500 anos do descobrimento do Brasil e agora reeditada, a artista Nádya Niehues Becker optou por mostrar a diversidade do país. Das 29 obras exibidas, 26 caracterizam cada estado brasileiro na atualidade, uma mostra o Distrito Federal e duas recordam os 500 anos de história do país.
• **De hoje a 27 de setembro** • **Quanto:** Grátis

IMPERDÍVEL!

Museu Nacional da República
"Attaversa"
O italiano Michele Angelillo era um homem dividido entre duas paixões. Amava o ofício de médico radiologista, mas tinha uma queda pela fotografia. "Ele acabou por mixar as duas técnicas para falar do humano, se tornando um artista muito peculiar", descreve Rosana Hummel, curadora da exposição. No Museu Nacional são exibidas 80 fotomontagens, nas quais cenas do cotidiano são sobrepostas a radiografias.
• **De hoje a 30/9**
• **Quanto:** Grátis

MICHELE ANGELILLO / DIVULGAÇÃO

Concurso

DIVULGAÇÃO

Até 13 de setembro ocorre a fase de inscrições para o Curta como Quiser – 1º Festival Multimeios de Curtas-metragens, por meio do site www.curtacomoquiser.com.br. Qualquer pessoa pode se inscrever. Os filmes devem se encaixar em um dos temas: "Eu e eu mesmo", "Eu e o Outro", "Eu e o Mundo", "Eu e o Futuro" ou "Eu e o Tempo".
METRO BRASÍLIA

Praça do Índio relembra Galdino

Em 1997 aconteceu nas entrequadras 703/704 Sul um episódio do qual Brasília se envergonha até hoje. O índio pataxó Galdino Jesus dos Santos foi queimado vivo por cinco jovens de classe média, enquanto descansava em uma parada de ônibus da W3. A partir de agora, o episódio fica marcado na arquitetura da cidade.

A Administração de Brasília inaugurou, no último final de semana, no local onde Galdino foi assassinado, uma praça em sua memória.

A "Praça do Índio", conforme foi chamada, conta com um parquinho infantil e local para exposições de feiras e tem acesso livre para toda a população do Distrito Federal.

Quinze anos depois
Em abril, completaram-se 15 anos do crime. Na ocasião, Galdino tinha vindo à capital para participar das celebrações do Dia do Índio. Ele teve 95% do corpo queimado e morreu logo após chegar ao hospital. Os jovens acusados foram condenados a 14 anos de prisão, mas só cumpriram oito. METRO BRASÍLIA

DIVULGAÇÃO

▶ Autoridades inauguraram a praça no último final de semana

Twitter está menor no Brasil

Estudo da comScore indica que site recebeu menos visitantes únicos na comparação com 2011

No país das redes sociais, o Twitter não vive um de seus melhores momentos. Um estudo da consultoria comScore aponta que o microblog perdeu 24% de sua audiência no Brasil, na comparação entre julho desde ano e julho de 2011. O site teve 9,7 milhões de visitantes únicos, contra 12,9 milhões no mesmo período do ano passado.

A queda da audiência também pode ser vista na comparação com junho de 2012. Naquele mês, o Twitter registrou 10,2 milhões de visitantes únicos, ou seja, 4,9% a mais do que em julho.

Uma das possibilidades para a queda do Twitter é a chegada de serviços mais badalados ao Brasil, como o Tumblr e o Pinterest. O primeiro, segundo outra consultoria, a Experian, cresceu 0,31% em um ano no país. Parece pouco, mas a empresa considera o mercado brasileiro um dos mais promissores.

Enquanto o Twitter amarga perdas, quem se mantém em destaque é o Facebook. Segundo a comScore, a rede de Mark Zuckerberg cresceu 64% entre julho de 2011 e julho deste ano. Há quase um ano, o site superou o Orkut, antigo queridinho dos brasileiros. METRO

517
milhões de pessoas têm uma conta no microblog, segundo outro levantamento, da Semiocast. Dessas, apenas 170 milhões são ativas no serviço.

▶ Passarinho alça voos menores por aqui

TWITTER / DIVULGAÇÃO

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Grande agitação do ar · Deixar tranquilo; sossegar · Pobreza; miséria · (?) farpado, material para cercas · Que não pode ser aprovado · Medida de pressão (símbolo) · Ferramenta de lâmina dentada · Ato, em inglês · (?) Sandler, ator de "Click" · Mínimo Múltiplo Comum (Mat.) · Mede a variação de preços · Ofensa · Trejeito de mau humor · Ser pesquisado pelos ufólogos · Metro (símbolo) · Voraz (fem.) · Noel (?), expoente do samba · Irmão gêmeo de Jacó (Bíblia) · Deficiente (?): o surdo · Onomatopeia da voz do cão · Orlando Rangel, químico brasileiro · Sílaba de "panda" · Agitar; brandir · Poeta da Grécia Antiga

BANCO 3/act — ipc. 4/adam — aedo. 8/tremular.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

© Revistas COQUETEL

	5			8		6		
		9			4			1
1				7			3	
	2			1				
3		1				4		2
				6			9	
	9			3				6
4			8			7		
		3		4			5	

Leitor fala

Ortotanásia I

Sou espírita e dirigente de uma sociedade espírita. O tema abordado (na matéria "Maioria das religiões apoia a ortotanásia", de 3 de setembro) é polêmico e requer muito cuidado na abordagem, principalmente na visão espírita. Acho que vocês deveriam fazer um debate com todos os interessados (religiões, doutrinas e público) para facilitar o entendimento do assunto dentro da ótica de cada segmento. Parabenizo a jornalista pela excelente matéria.

Zênio Tarrago Oliveira – Porto Alegre, RS

Ortotanásia II

Gostaria de saber o nome da pessoa que disse a seguinte frase, citada no artigo "Maioria das religiões apoia a ortotanásia": "A proposta vai ao encontro de uma medicina mais humanizada (...)" Na reportagem não consta o nome do entrevistado.

Íris Cavassin Lopes – Curitiba, PR

Resposta: A frase veio de um comunicado oficial da Associação de Médicos Espíritas. Eles falam em nome da Comunhão Espírita.

metro Pergunta

Você está sofrendo mais com a seca neste ano ou são os mesmos sintomas de sempre?

twitter **Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb**

@supergrasi: Parece até que este ano ela começou mais tarde, mas veio com tudo. Tenho a impressão de estar sofrendo mais.

@DiegoPatriota: As estações parecem estar atrasadas. Frio em agosto e seca em setembro. Mas o desconforto e os sintomas são os de sempre.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas ***estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Prepare-se melhor para os desafios que estão diante de você, sonhe na hora de amar, mas na hora de enfrentar a realidade procure estar ao mesmo nível que ela.

Touro (21/4 a 20/5)
Um pouco de sinceridade pode ajudar você a se entender melhor com as pessoas, perca o medo de dizer a verdade e procure estabelecer vínculos mais maduros.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Mente mais cristalina e penetrante, sua capacidade de perceber a verdade das situações será importante para resolvê-las, prepare-se para possíveis mudanças.

Câncer (21/6 a 22/7)
Dia de achar que pode amar sozinho, sonhos e desejos de ver o mundo mais colorido podem levar você a exagerar na hora de idealizar os seus relacionamentos.

Leão (23/7 a 22/8)
Muitas coisas acontecendo em ritmo acelerado e você precisa se libertar de coisas que estão atravancando o seu desempenho, hora de tentar novas alianças.

Virgem (23/8 a 22/9)
Momento de autocrítica, de avaliar mais a fundo as suas atitudes e tomar decisões mais sinceras que possam te levar a situações mais claras e positivas.

Libra (23/9 a 22/10)
Amanse as suas palavras, você precisa conquistar as pessoas pela sua fala, nada de querer mostrar regras e regulamentos para elas. Comece agora mesmo.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Acesso aos meios de comunicação e facilidade de expressão, bom dia para debates e para se projetar em eventos públicos. Aproveite para fazer o seu comercial.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Liberdade demais pode dar abertura para situações que depois ficam difíceis de serem controladas. Evite se empolgar com histórias que podem ser engodo.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Ainda não dá para reunir as pessoas com objetivos bem definidos, elas estão testando os seus limites e procurando por soluções que não estão dentro dos padrões.

Aquário (21/1 a 19/2)
Você pode exercer a sua liberdade sem se desgastar com as outras pessoas, procure fazer o seu caminho respeitando o direito dos outros e tudo irá ficar bem.

Peixes (20/2 a 20/3)
Se estiver com dúvidas e o manual da vida não estiver fazendo muito sentido, relaxe e utilize o seu bom senso, sempre existe um caminho razoável a ser seguido.

‘Deixem-me terminar o Ecce Homo’

Em entrevista ao Metro, a espanhola Cecilia Giménez conta como se sente após o alvoroço provocado por sua frustrada restauração. Ela só pede permissão para finalizar o trabalho

Quem ainda não viu “Ecce Homo”? A pintura já correu o mundo inteiro deixando perplexos milhares de internautas nas redes sociais.

Por trás dessa historia, há dois personagens que contribuem para o fenômeno: dona Cecilia Giménez (a “restauradora” da obra) e José Maria Aznar, encarregado do Santuário da Misericórdia de Borja, o primeiro a se dar conta do frustrado trabalho de dona Cecilia.

“Sinto uma grande alegria de que o Santuário de Borja seja conhecido graças a mim, apesar de essa não ter sido a minha intenção quando me dispus a corrigir o ‘Ecce Homo’”, diz dona Cecilia ao **Metro**.

Depois da polêmica em torno da obra, a octogenária até ficou doente. “Ela passa todos os verões no Santuário. Todos os anos retocava a pintura sem nenhum problema, mas há quatro anos ela parou, pois havia uma goteira que estragou quase toda a imagem. Mas, em uma manhã, ela decidiu voltar aos trabalhos sem consultar ninguém”, afirma Aznar.

Dona Cecilia ganhou alguns detratores, mas muitas pessoas foram solidárias, sem contar os fãs em todo o planeta, que enviam cartas para animá-la.

“Quero agradecer todo esse apoio e carinho que tenho recebido de todo o mundo. Graças a isso me sinto melhor”, desabafou.

Os habitantes da cidade descrevem dona Cecília como uma pessoas de caráter amável. Ela é admirada por ser uma grande devota, que sempre ajudou a igreja, limpando e decorando-a.

José Maria afirma: “Quando ela contou à minha mulher o que havia feito, disse: ‘Comecei a retocar o ‘Ecce Homo’ e ainda não terminei. Vou viajar e deixar assim, aí quando voltar termino’. Mas, apesar de sua boa vontade, tive que levar o fato ao conhecimento da prefeitura de Borja”.

As autoridades foram à igreja para analisar o caso. Uma imagem foi publicada em um blog, passou pelo Facebook e então Borja e seus habitantes ganharam fama mundial.

Dona Cecilia confessa como deseja que acabe a história. “Gostaria que me deixassem terminar, já que fiz apenas uma preparação para continuar pintando. Estou convencida de que posso deixá-lo bom, como fiz em outras ocasiões”, disse a mulher que arrancou sorrisos de milhões de pessoas.

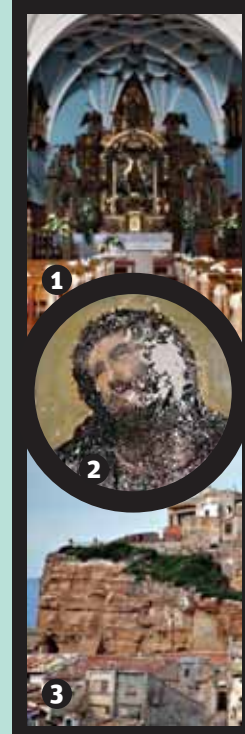
METRO INTERNACIONAL
WWW.READMETRO.COM

REUTERS

“Ecce Homo” antes e depois da intervenção de Cecilia

REPRODUÇÃO

Cecilia em entrevista a uma TV espanhola

Saiba mais

1 A igreja fica em uma montanha, com muitas árvores e pinheiros ao redor, além de fontes de água. METRO

2 O “Ecce Homo” é uma pintura em parede, realizada por Elías García Martínez, no século 19. METRO

3 Borja fica na província de Zaragoza, na Espanha. Tem cerca de cinco mil habitantes e muitos monumentos arquitetônicos. METRO

José e Pilar

O escritor José Saramago (1922-2011) e sua mulher, Pilar del Río, durante as gravações do documentário “José e Pilar”

DIVULGAÇÃO

Filme sobre Saramago vira livro

Lançado logo após a morte do autor José Saramago, o documentário “José e Pilar” (2010), de Miguel Gonçalves Mendes, mostrava a intimidade do português com sua mulher, Pilar del Río. O sucesso fez o diretor reunir trechos não utilizados das entrevistas no livro recém-lançado “José e Pilar: Conversas Inéditas” (Companhia das Letras, 224 págs., R$ 35). A obra é quase um manual de autoajuda amorosa, revelando a devoção “nada romântica” de um ao outro, como defende Pilar, que, assim como no filme, rouba a atenção com suas opiniões bastante politizadas.

Zé Rodrigo celebra 20 anos de carreira com Blu-ray

O cantor curitibano Zé Rodrigo continua as celebrações dos seus 20 anos de carreira. Depois de lançar um disco comemorativo com sucessos, ocorreu, no último sábado, a gravação de seu primeiro blu-ray, de um CD e de um DVD ao vivo.

O show, chamado “Rock’N’ Roll Celebration”, tem cerca de duas horas de duração e traz ao público a oportunidade de ouvir músicas clássicas do rock mundial. Dentre elas, sucessos de Elvis Presley, Beatles, Rolling Stones, Creedence e U2.

O cantor foi acompanhado pelos músicos Felipe Souzza (bateria), Thiago Forbeci (baixo), os guitarristas Marcelo Gelbecke e Aldo Bueno, e da vocalista Rafaela Braga. METRO CURITIBA

DIVULGAÇÃO

“Preparamos algumas surpresas para esta apresentação”, conta Zé Rodrigo

Mas já, Adriano? Treze dias?

Jogador falta ao treino e não justifica ausência
Empresário do atleta diz que folga tinha sido combinada com o Fla, versão negada pela diretoria

Pela primeira vez desde que retornou ao Flamengo, há 13 dias, o atacante Adriano não apareceu para treinar, ontem à tarde, no Ninho do Urubu. Segundo o clube, o Imperador não justificou a ausência.

A assessoria do rubro-negro disse ainda que a ausência seria passível de punição quando o Imperador se reapresentar, provavelmente hoje, quando Dorival Junior começa a preparar a equipe para a partida contra a Ponte Preta, amanhã, às 19h30, em Volta Redonda, pela 22ª rodada do Brasileirão.

Já a assessoria pessoal de Adriano garante que o camisa 10 da Gávea ganhou um dia de folga como bônus por estar cumprindo o programa de treinos à risca.

Adriano está seguindo um regime não só alimentar – teria até perdido três quilos, segundo fontes do departamento médico do clube –, mas de concentração antes dos jogos.

Apesar de ainda não estar jogando, o Imperador é o-brigado, por contrato, a se concentrar com os demais jogadores para as partidas, normalmente. Ele, inclusive, assistiu, do camarote, à goleada sofrida pelo Flamengo para o Internacional, domingo, por 4 a 1, de virada, no Beira-Rio, em Porto Alegre. METRO RIO

FOTOS: MAURÍCIO VAL/VIPCOMM

Adriano, que vinha treinando bem e teria até perdido três quilos, faltou ontem ao treino e não justificou a ausência

Metro entrevista

DIVULGAÇÃO

▶ Akkari exibe o bracelete da WSOP conquistado no ano passado

ANDRÉ AKKARI ‘O PÔQUER SERÁ O 2º ESPORTE DO BRASIL’

▶ Aos 37 anos, jogador profissional de pôquer já foi campeão mundial ▶ Ex-publicitário, Akkari começou a jogar há apenas sete anos, sem nunca ter sequer praticado qualquer tipo de jogo de baralho

Um dos maiores jogadores profissionais de pôquer do mundo e comentarista do jogo na “ESPN Brasil”, André Akkari é também um homem que se preocupa com a evolução e o reconhecimento social do esporte. Para Akkari, o pôquer não tem nada de jogo de azar: é um esporte de alto rendimento e cheio de adrenalina.

Quando não está fora do país competindo, trabalha em seu “QG”, jogando em aproximadamente 20 mesas simultâneas na internet e coordenando uma equipe de jogadores nos torneios.

Patrocinado pela PokerStars – maior rede de pôquer online do mundo –, o paulistano também é sócio do site TvPokerPro (www.tvpokerpro.com), que promove palestras e produz programas sobre a modalidade.

Em entrevista exclusiva ao **Metro**, Akkari, formado em publicidade pela PUC-SP, corintiano roxo, ganhador de um bracelete da WSOP (World Series Of Poker) em 2011, e que já acumulou mais de R$ 4,5 milhões em torneios desde que se tornou profissional, em 2006, fala do pôquer nos dias de hoje e avisa sobre o potencial do esporte, que será “o segundo mais praticado do Brasil”.

Como o pôquer entrou na sua vida e o que você fazia antes?
Eu tinha uma empresa de tecnologia que produzia websites, com três funcionários só. Até que certo dia um cliente encomendou à agência um jogo de pôquer online. O trabalho despertou meu interesse, já que nunca havia jogado cartas na vida.

E quando viu que realmente poderia se dar bem no pôquer?
Eu fiquei uns três meses jogando freerolls (torneios gratuitos), e então comecei a estudar. Para me tornar profissional, me custou a leitura de 32 livros, dez assinaturas de escola pela internet e 2 mil vídeos. Até que, em agosto de 2005, quando eu tinha juntado uma grana, comecei a jogar uns torneios maiores. Os ingressos eram de 3 a 5 dólares, e de vez em quando atirava nos de 10 dólares. Ganhei um desses. No dia seguinte, ganhei o de 20 dólares. Aí eu comecei de verdade.

Agora que o pôquer é reconhecido como esporte pelo Ministério do Esporte, você acredita que o preconceito vai diminuir?
Com certeza. A maior arma que existe contra o preconceito é a informação. Às vezes a pessoa nunca teve a informação, tem uma história na família de gente que perdeu dinheiro… Nós, do pôquer, provêmos informação e resultado. Não adianta dar entrevista, algo que ajuda muito, e não ganhar. Tem de mostrar. O Brasil está em um nível muito alto, jogando contra qualquer cara do mundo.

E o Brasil está formando uma geração de amadores ou há gente com potencial?
É possível lutar de igual para igual para ser top 5 do mundo. Daqui a uns três, quatro anos, brigarmos com os americanos. Tem muita gente boa chegando, pensando o jogo como o Kasparov [Garry, ex-campeão mundial] pensava o xadrez. O pôquer vai virar o segundo esporte do Brasil daqui a dois, três anos.

O quanto a sorte influencia?
No carteado dos amigos é importante. Mas com profissionais, a diferença é que existe um jeito mais lucrativo de jogar. Um exemplo: quando você sobe uma aposta, pode não ser lucrativo a longo prazo. Isso, em um jogo caseiro, acontece sempre. Nas aulas, você aprende a fugir disso. O jogador de pôquer só faz o que é lucrativo.

O que tem tornado o pôquer tão atrativo?
O pôquer é muito mais democrático do que outros esportes. Sou fã do Ronaldo, do Anderson Silva, mas infelizmente não tenho como competir com eles. No pôquer, todo mundo pode jogar. E todos os caras de alto nível de outras modalidades dizem que a adrenalina no pôquer é maior ou igual a do esporte deles.

E dá para ter amizade?
No pôquer há competições entre países. O Brasil não é conhecido no esporte pela mente, mas pelo físico. Acham que o brasileiro é burro. O país do pôquer é o Estados Unidos. Eu ganhei um bracelete no ano passado, o Alexandre Gomes ganhou em 2008, e o Phil Hellmuth, que é americano, ganhou neste ano o 12º. Mas ele joga desde 1981. A gente vem da internet e isso assusta eles. Mas os americanos ganham mais porque têm mais de 40 milhões jogando.

Você já sofreu uma grande derrota na mesa, que comprometesse patrimônio?
O jogo profissional tem uma regra básica: você sempre tem de jogar um torneio que te excite e não que te machuque. Para quem tem R$ 500, um torneio de R$ 10 machuca. O de R$ 1 machuca? Não. Então é esse que vou jogar. É isso que eu faço. Nunca depositei R$ 1. Teve um torneio de R$ 1 milhão e eu nem pensei em jogar. O prêmio excita, mas a entrada machuca. Então, não dá.

Como consegue jogar em mais de 20 torneios simultâneos?
Quando comecei, em 2005, eu não conseguia de jeito nenhum. Depois você vai ficando mais habilidoso. No mundo online, há números. O jogador online não é o Akkari, é, por exemplo, o “183624”. Isso significa que 18% das mãos que ele recebe, ele joga [os dois primeiros números representam isso]. Quando você coloca tudo em número, você vê o mundo de outro jeito. Hoje eu vejo até a minha mulher em números. ● METRO

Pistorius pede desculpas a Alan Fonteles

Sul-africano disse ter se arrependido pelas críticas após a prova, mas não pelo teor das declarações

STEFAN WERMUTH/REUTERS

▶ Durante cerimônia de premiação, Pistorius (à esq.) demonstrou frieza ao lado de Fonteles

Oscar Pistorius parece ter se arrependido das críticas que fez ao brasileiro Alan Fonteles após ficar com a medalha de prata nos 200m da classe T44 (amputados) nos Jogos Paralímpicos. Ao menos no discurso. Superado por Alan, o sul-africano pediu desculpas pelas declarações que deu após a prova quando criticou as próteses do adversário.

"Acredito que existe um problema, mas reconheço que abrir este debate logo depois da prova foi inapropriado. Não desejo nunca arruinar o instante no qual um atleta triunfa e peço desculpas pelo momento que escolhi para fazer as declarações", disse o atleta por meio de comunicado.

"Era o momento de Alan e quero insistir no respeito que tenho por ele. Sou um atleta paralímpico e acredito na igualdade do esporte. Não quero tirar o mérito de Alan, é um grande atleta, mas as próteses dele ficaram mais longas nos últimos meses", completou.

Depois da derrota, Pistorius disse que o Comitê Paralímpico não quis escutar suas observações e que "nada poderia fazer contra atletas que ficam mais altos ao correr com próteses incrivelmente longas".

Craig Spence, diretor de comunicação do Comitê, recordou que todos os atletas da final dos 200 metros na classe T44 foram "controlados" antes da competição e que "todos respeitavam o regulamento".

Se nas palavras Pistorius garante estar arrependido, o mesmo não se pode dizer sobre suas ações. Durante a cerimônia de premiação da prova de domingo, realizada ontem, Alan abraçou Pistorius na hora de receber as medalhas. O sul-africano, no entanto, demonstrou frieza e não pareceu muito confortável com a situação.

Alan Fonteles, de 20 anos, que teve as duas pernas amputadas com 21 dias de vida, ainda terá outros dois duelos com Pistorius em Londres, nos 100m e 400m da classe T44. METRO

Opinião

QUERO MAIS UMA PROVA DE 500 MILHAS NO MEU CURRÍCULO!

Pois é, pessoal, não deu. Apesar de todos os meus esforços e de estar o tempo todo no grupo que disputava diretamente o título da temporada, em Baltimore perdi as chaves de brigar por essa conquista na última corrida do ano, que será em Fontana no dia 15 de setembro. É claro que eu estou desapontado com isso, mas por outro lado é bom olhar para trás e ver que tenho cumprido um campeonato robusto, com ótimos resultados e constância bem competitiva. Então, é um ano, sim, para comemorar.

Mas o campeonato não terminou e o próximo desafio, a 15ª e última etapa do IZOD IndyCar Series, será especial. Devido ao cancelamento da corrida que faríamos na China, o organização resolveu "apimentar" a decisão do título ao fazer da rodada de Fontana, oval, uma prova de 500 milhas, em lugar das 400 milhas antes programadas. Seja em Indianapolis, Fontana ou qualquer outro oval, uma 500 milhas é sempre um teste de resistência, capacidade de estratégia e economia de equipamento, tudo isso em altíssima velocidade.

Para vocês terem uma ideia, o recorde de pole position da IndyCar em Fontana é meu e foi marcado em 2003, na primeira das minhas duas poles (a outra foi em 2004). Garanti a posição de honra no grid com 226.757 mph, o que significou uma velocidade de 363 km/h. Então, fechar o ano ganhando essa prova é meu objetivo e espero mesmo incluir mais uma vitória de 500 milhas no meu currículo.

Agora, gente, vou ser honesto. Que dureza a prova de Baltimore! Uma pena que as medidas necessárias, mesmo tendo havido um ano para isso, não tenham sido tomadas para que fossem evitados tantos problemas. Quando a gente vai correr na rua, lógico que sabe das ondulações. Isso faz parte. Só que em Baltimore tem uma agravante que é a linha do trem cruzando a pista. Isso também não é o fim do mundo, pois um bom trabalho de nivelamento resolve a questão.

Mas o que encontramos em Baltimore foi o ápice do problema. A elevação existente na pista no trecho do trilho fazia o carro pular com as quatro rodas do chão. Um absurdo! Bastaram algumas voltas no primeiro treino para os pilotos perceberem que era impossível continuar e foi feita uma reunião com os organizadores. Embora não ideal, a solução que se mostrou mais adequada foi a chicane, justamente ela, a responsável pela maioria dos acidentes. Realmente, Baltimore foi um capítulo negativo da temporada.

É isso aí, amigos. Obrigado pelo apoio, pela torcida e vamos que vamos, porque tem corrida ainda pela frente. Abração e até a próxima semana. (Contato: press@castronevesracing.com, www.twitter.com/h3lio e www.facebook.com/h3lio).

Cuca não terá R49, Júnior César e Réver na partida contra o Bahia

BRUNO CANTINI/ATLÉTICO

▶ Guilherme deve entrar como titular amanhã

O desempenho do Atlético nos últimos jogos começa a preocupar os torcedores. Sem vencer há três rodadas, o time tem a missão de resgatar o bom futebol e evitar ser ultrapassado pelo Fluminense, que é vice-líder.

E a missão tem data: amanhã, às 19h30, contra a irregular equipe do Bahia. Para o confronto, Cuca não poderá contar com Ronaldinho Gaúcho e Réver, que cumprem suspensão automática, e Júnior César, que foi expulso na derrota para o Corinthians, no domingo.

A queda no aproveitamento da equipe também já começa a incomodar alguns atletas. Entretanto, Pierre prefere evitar polêmica. "Somos o líder da competição, mas aquela gordurinha que a gente tinha foi embora. Agora é hora de ter tranquilidade e cabeça fria", destacou.

Quem não escondeu a insatisfação com a derrota do Galo para o Corinthians foi o presidente Kalil. Para o dirigente, que usou o Twitter para protestar, o árbitro foi o responsável pelo resultado. "Quando um bandeira erra contra o Corinthians, a comissão de arbitragem cai inteira. Vamos ver o que vai acontecer agora", escreveu.

O treinador Cuca deve definir hoje quem ocupará os três postos no titular. Rafael Marques, Richarlyson e Guilherme são os mais cotados para os postos.

METRO BH

Breves

Atleta se recusa a devolver medalha

PARALIMPÍADAS. A confusão que começou na sexta-feira nos Jogos Paralímpicos de Londres, quando a organização admitiu erro no resultado do arremesso de disco na categoria F35/36 feminino (paralisados cerebrais ambulantes), após a premiação, ganhou um novo capítulo.

A ucraniana Mariia Pomazan, que havia ficado com o ouro, mas que com o novo resultado 'foi rebaixada' à medalha de prata, recusou-se a devolver a dourada e não compareceu ao novo pódio, na manhã de ontem. A organização declarou que pedirá novamente a medalha. METRO

Roger Federer vai às quartas com WO

US OPEN. O tenista suíço Roger Federer nem precisou entrar em quadra ontem, pelas oitavas de final do Aberto dos Estados Unidos, para chegar às quartas de final. Isso porque o seu adversário, o americano Mardy Fish, desistiu da partida alegando problemas de saúde. METRO